SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Etapa Final da Erradicação da Febre Aftosa: o Plano de Ação do PHEFA 2011/2020

28 e 29 de março de 2011
Recife | Pernambuco | Brasil

Sistemas de Informação e Programas de Intervenção em Saúde Animal

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
PANAFTOSA – OPAS/OMS

Saúde Animal, Ecosistemas & Defesa Sanitária Animal

A saúde animal corresponde a um produto social da eficiência produtivo-sanitária alcançada pelos rebanhos como conseqüência da "melhor combinação possível" de componentes genéticos, alimentício-nutricionais, técnicos, de manejo e sanitários, expresso por índices de vitalidade e produtividade. Em seu desenvolvimento devem levar-se em conta as potencialidades e riscos do meio ambiente, assim como os condicionantes e requerimentos econômico- sociais. (Vicente Astudillo)

A defesa sanitária animal é o resultado da eficácia social na proteção do processo produtivo frente aos riscos ambientais (doenças). Se expressa através da efetividade na "MANIPULAÇÃO DOS ECOSISTEMAS" para EVITAR, REDUZIR ou ELIMINAR os danos provocados por estes riscos ao contexto social, econômico e produtivo.

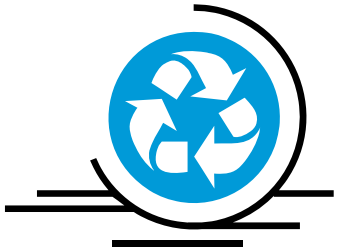
Saúde — Doença

distribuição
espaço - temporal

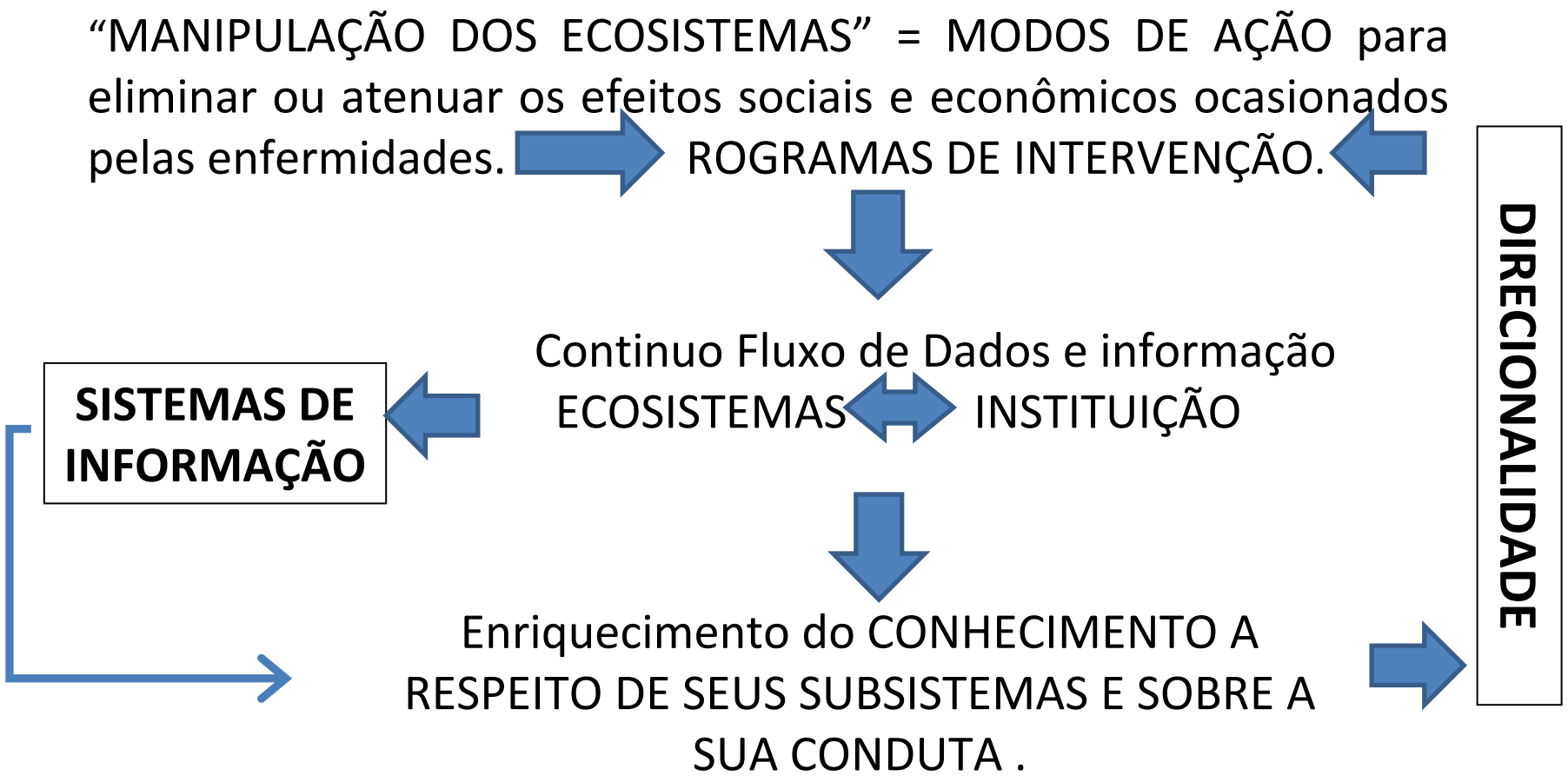
Conseqüência do processo histórico e espacial originado pela forma de como o homem, em dado momento, se ap da natureza recursos de prod em busca da eficiência produtiva.

FORMAS DE PRODUÇÃO

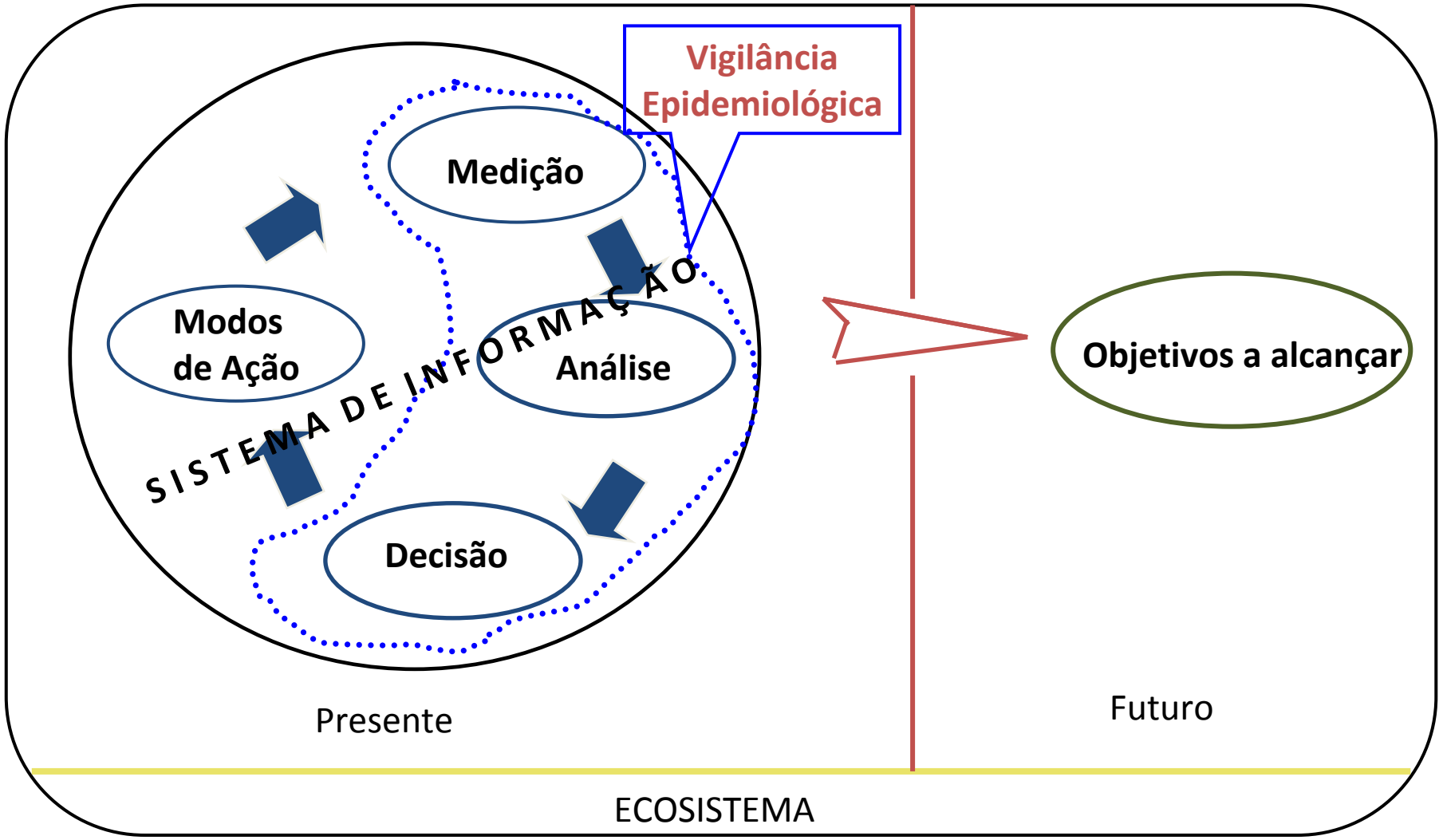
Complexas interações entre componentes biológicos, ecológicos, econômico-produtivo e social



A forma de produção é um fator determinante dos diversos “modos” de conduta do binômio saúde -doença.

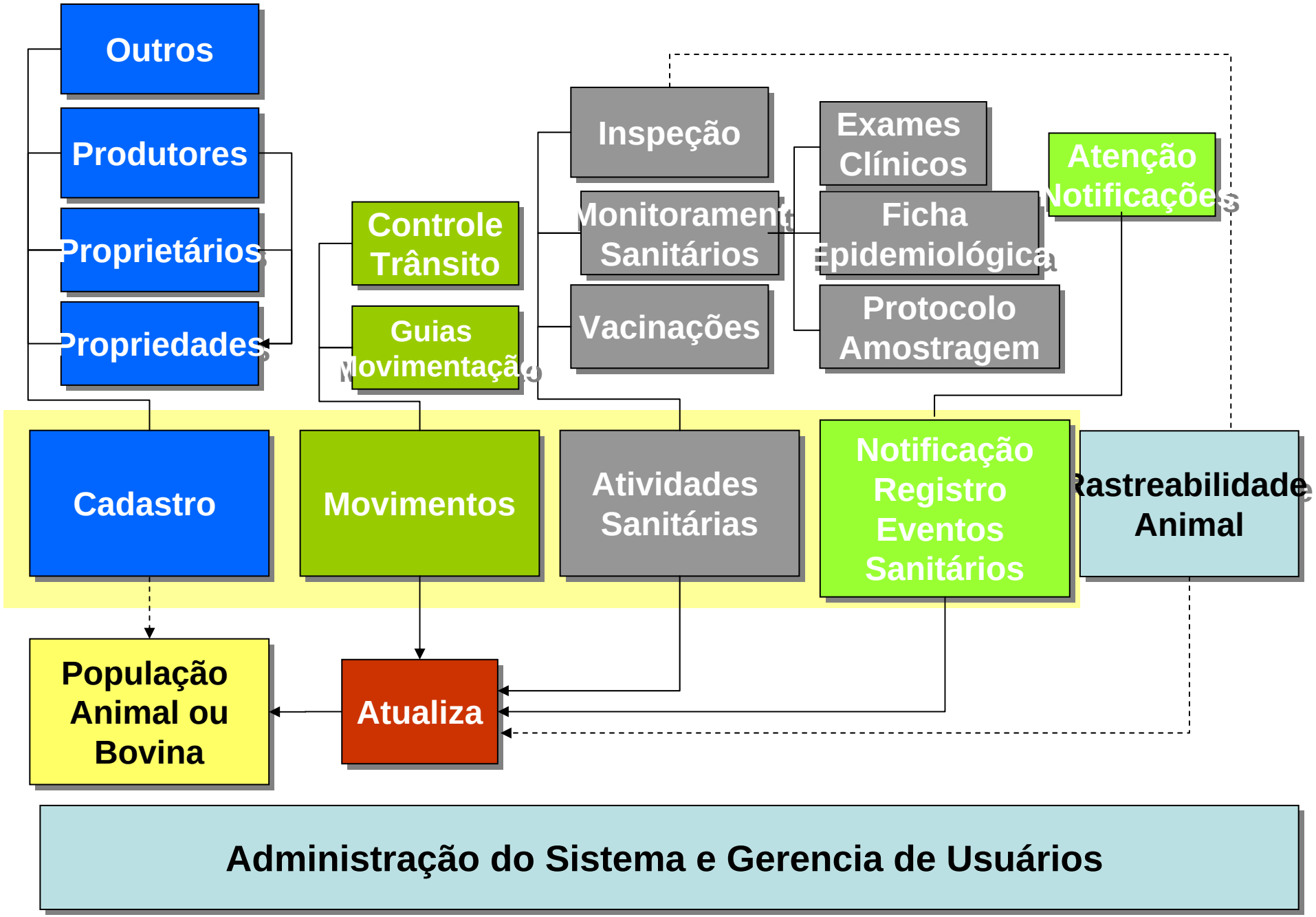

"MANIPULAÇÃO DOS ECOSISTEMAS" = MODOS DE AÇÃO para eliminar ou atenuar os efeitos sociais e econômicos ocasionados pelas enfermidades.
ROGRAMAS DE INTERVENÇÃO.
DIRECIONALIDADE
Continuo Fluxo de Dados e informação
ECOSISTEMAS
INSTITUIÇÃO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Enriquecimento do CONHECIMENTO A RESPEITO DE SEUS SUBSISTEMAS E SOBRE A SUA CONDUTA .

Na “MANIPULAÇÃO do ECOSISTEMA de uma Doença por parte de uma INSTITUIÇÃO se estabelece um continuo FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE AMBOS” que permite preservar a DIRECIONALIDADE DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO.



Importância dos Sistemas de Informação e Vigilância

Traduz-se no suporte técnico indispensável a "inteligência sanitária" que orienta as medidas a serem tomadas, permite avaliar os efeitos e analisar a efetividade das mesma e ainda retroalimentar o processo de intervenção sanitária.



Unidad de Epidemiología, PANAFTOSA OPS/OMS

Para responder ao marco estratégico do PHEFA 2010-20 os sistemas de Informação nacionais devem ser melhorados e/ou readequados de modo a cumprirem com as necessidades de informação que permitam:

1. Melhorar a compreensão sobre a complexa organização econômica produtiva, sócio cultural, eco ambiental e política que está por trás dos problemas da FA para explicar as condição de Vulnerabilidade e/ou Receptividade de espaços /população animal.
2. Aumentar a sensibilidade do sistema de detecção precoce.

Ainda assim é necessário:

1. Estabelecer funcionalmente a gerencia do SI nos SAVs.
2. Incentivar o interesse do pessoal do nível local do serviço por identificar e explicar os fatores sociais e eco produtivos determinantes dos riscos de vulnerabilidade e receptividade do território baixo sua administração sanitária.
3. Caminhar no estabelecimento do Sistema de Informação Gerencial (SIG)